

14 de setembro

Mais uma proposta de quitação de saldo devedor será apresentada em assembleia

Em maio deste ano, a diretoria da ABCP realizou Assembleia Geral Extraordinária (AGE) onde apresentou, debateu e colocou em votação proposta para quitação de saldo devedor de um petroleiro punido pela Petrobrás, em greve de 1995. A assembleia transcorreu de forma tranquila, transparente e democrática, e a proposta foi aprovada por ampla maioria. A quitação de saldo devedor, inclusive, foi um dos compromissos da diretoria da ABCP, eleita no primeiro semestre de 2022.

Nesse sentido, a diretoria vem se empenhando em conversar com companheiros que se encontram nesses casos para se chegar a propostas críveis para ambos os lados e para que o fundamento do Fundo de Mobilização – expresso



em seu Estatuto Social – seja respeitado. Por isso, a ABCP, dentro do que deter-

mina o Estatuto Social da entidade, convoca nova Assembleia Geral Extraordi-

nária, no dia 14 de setembro próximo, às 17h em primeira convocação, e às 17h30, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: apresentação, debate e votação de proposta para quitação de saldo devedor de companheiro que era operador do Terminal da Alemoa, demitido na greve de 1995.

Como reza o Estatuto Social, na assembleia, todos os detalhes da negociação serão apresentados para a devida discussão e votação da Categoria Petroleira. Quem vai decidir é a categoria, vale destacar.

A assembleia será realizada nas sedes do Sindipetro em Santos (Avenida Conselheiro Nébias, 248) e em São Sebastião (Rua Auta Pinder, 218) por videoconferência.

Vale a pena lembrar

• Criação

O Fundo de Mobilização (ou ABCP) foi criado exclusivamente para dar amparo e assistência financeira aos associados punidos pelo Sistema Petrobrás em movimentos e lutas em defesa dos nossos direitos e melhores salários e condições de trabalho, conforme determina o Art. 1º, do nosso Estatuto Social. Uma demonstração do coletivismo

e companheirismo que foram sempre a marca da Categoria Petroleira desde a criação da Petrobrás, na década de 1950. Uma solidariedade que está no “DNA” de petroleiros e petroleiras. Ninguém larga a mão de ninguém que luta e que defende direitos sindicais e sociais.

• Auxílio empréstimo

No seu Art. 27, o Estatuto Social da

ABCP estabelece a assistência financeira ao petroleiro associado “punido por participação em movimentos paredistas ou mobilizações ou companhas em defesa dos interesses da Petrobrás ou categoria”.

Ainda conforme o artigo 27, o valor repassado ao associado beneficiário e/ou dependentes “será sempre na forma de empréstimo, devidamente documentado juridicamente e nominado de

Auxílio Empréstimo”.

• Restituição

O auxílio concedido, nesses termos, deverá ser restituído para a ABCP corrigido pelos reajustes salariais da categoria, devendo ser restituído pelo beneficiário a soma de salários básicos recebidos durante o período do seu afastamento da empresa.

Assembleia Geral Extraordinária dia 14 de setembro de 2023, às 17h (primeira convocação) e às 17h30 (segunda convocação). Pauta: avaliação de proposta de quitação de saldo devedor.

Venda de imóvel é concluída garantindo direito do comprador e o recurso do Fundo de Mobilização

A atual diretoria da ABCP tem a grata satisfação de informar que foi concluído todo o processo legal da venda do imóvel do bairro da Encruzilhada, em agosto último. Vale lembrar que o referido imóvel foi dado como pagamento de saldo devedor de companheiro operador do Terminal da Alemoa, demitido na greve de 1995, em negociação realizada pela diretoria anterior da ABCP.

Também deve-se destacar que a venda do imó-

vel foi devidamente aprovada em Assembleia Geral Extraordinária convocada pela diretoria anterior da ABCP, em 20 de maio de 2021, e seguiu o rito de venda decidido na mesma assembleia.

A diretoria da ABCP, eleita no primeiro semestre de 2022, se empenhou, nos últimos meses, para compatibilizar o ato de venda e compra junto à área cartorária para assegurar o direito do comprador e também do Fundo.



Ação sindical

Fundo de Mobilização nasce com a luta da Categoria Petroleira: como a campanha salarial

É sempre bom lembrar que o Fundo de Mobilização da Categoria Petroleira do Litoral Paulista nasceu da e com a luta em defesa de direitos. O Fundo nasce para combater ações arbitrárias de diretorias da empresa que punem e demitem companheiros e companheiras que lutam por melhores salários e condições de trabalho.

Nesse sentido, a diretoria eleita da ABCP reforça a necessidade de participação em peso nas ações con-

vocadas pelo sindicato para garantir uma campanha salarial forte com muita mobilização e organização.

Como destaca os chamados do Sindipetro-LP, apesar dos avanços em alguns pontos nos Grupos de Trabalho (GTs), temos muito ainda pelo que lutar: “fim dos equacionamentos, com a Petrobrás pagando sua dívida com a Petros, AMS mais forte, integralmente paga pela empresa e sendo gerida pelos petroleiros, volta do programa Jovem Universitário para todos os trabalhadores.”



Diretoria eleita da ABCP reforça a necessidade de participação em peso nas ações sindicais

Acompanhe as notícias da ABCP no site



www.abcpetroleiros.com.br

Expediente ABCP Informativo

Publicação de responsabilidade da Diretoria da Associação Benéfica e Cultural dos Petroleiros (ABCP). Ano IX. Edição: Nº 38. Setembro/2023. **Textos jornalísticos e edição:** Rosângela Ribeiro Gil. **Diagramação:** Pedro Henrique Ferreira Fonseca. **Sede:** Avenida Conselheiro Nébias, 248, Vila Nova – Santos – SP – CEP 11.015-902. **Telefones:** (13) 3202 1100 | (13) 996859153. **E-mail:** abcpetroleiros@sindipetrosantos.com.br. **Site:** www.abcpetroleiros.com.br. **Tiragem:** 5.000 exemplares. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral.